



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

BANCO INTER S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
BANCO INTER S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a. RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Aline Corrêa Gouveia Dominciano, RA 1012018200464
Camila de Freitas Cocenza Angelotti, RA 1012019100580
Fabiano Canelhas Fernandes, RA 1012019200292

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	11
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	15
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	15
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	19
4. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

A economia brasileira tem como característica o chamado câmbio fluente. Esse termo representa as oscilações da cotação do Dólar em relação ao Real e, são nessas oscilações que a correção monetária também é baseada, visto que ela tem como princípio a regulação dos valores econômicos com relação ao valor da moeda, à inflação e, também, à cotação do mercado financeiro (Blog Rebel, 2018).

A correção monetária, de acordo com Reis (2018) é o ato de corrigir valores pela variação da inflação do período. Esta correção também é conhecida pelo termo atualização monetária e seu objetivo é, basicamente, compensar as pessoas das perdas decorrentes do aumento geral no nível de preços na economia. Assim, a atualização monetária é realizada, principalmente, para recompor o poder de compra da população.

Para a realização do cálculo da correção monetária alguns índices financeiros são utilizados tais como CDI, IPCA, SELIC, IGP-M entre outros. No entanto, para o presente projeto, optaremos pelo uso do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado).

Nesta perspectiva, nosso objetivo é realizar a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios de uma empresa real, utilizando como base o IGP-M.

Como empresa real, escolhemos o Banco Inter S.A. o qual fora escolhido por ser uma companhia que atua há 25 neste setor e apresenta um conceito, relativamente novo no mercado, o de banco digital multisserviços e gratuito, que rompeu com a concepção tradicional do setor bancário brasileiro o qual é altamente concentrado em grandes bancos e tem estruturas operacionais ineficientes que levam a altas taxas cobradas de seus clientes que, em sua maioria, apresentam insatisfação quanto a este quesito. Além de que, tal empresa também possui capital aberto e ações na bolsa de valores, onde disponibiliza seus dados e publicação de seus relatórios financeiros anuais no portal da Bovespa B3 – Brasil Bolsa Balcão, os quais também servirão de base para coleta de informações e dados para que realizemos a atualização dos valores de seus lucros líquidos e patrimônios líquidos dos três últimos anos publicados.

Sendo assim, para que possamos realizar este projeto, inicialmente, faremos uma descrição da empresa, e, como já mencionado, por se tratar de uma companhia com ações na bolsa, apontaremos seu código de registro nesta respectiva bolsa. Então, seguiremos com a qualificação da empresa, apresentando sua localização no país, número de inscrição

no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, para então descrever o mercado que atende, suas principais atividades, produtos em portfólio, bem como seus atuais diretor e vice-diretores.

Na sequência, entraremos na parte de fundamentos de contabilidade, onde abordaremos as demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, sendo elas o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, bem como suas estruturas e principais grupos de contas. Assim, apresentaremos os três últimos Balanços Patrimoniais e DRE's publicados pela empresa em questão, para então destacarmos os valores dos lucros (ou prejuízos) líquidos comentando a sua variação nos três períodos.

Isto posto, seguiremos para abordar os fundamentos de finanças onde descreveremos o que é IGP-M, onde pode ser obtido e seus últimos índices divulgados nos últimos três anos. Deste modo poderemos utilizar os valores do lucro (ou prejuízo) do patrimônio líquido de cada um dos três períodos coletados da empresa e os calcularemos e atualizaremos com base nos índices de IGP-M verificados. Cálculos estes que descreveremos passo a passo como foram realizados e obtidos na calculadora financeira modelo HP 12C.

Por fim, tendo como base o exposto, poderemos verificar os principais pontos que compreendem tanto os fundamentos de contabilidade quanto os de finanças, e como realizamos as coletas e a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos últimos três anos, da empresa escolhida, com base no IGP-M.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa selecionada para a realização do presente projeto foi o Banco Inter S.A. que, de acordo com as informações obtidas através de seu site (www.bancointer.com.br), é uma companhia de sociedade anônima de capital aberto e com ações negociadas no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão, registrada sob os códigos “BIDI11, BIDI3 e BIDI4”.

Ainda de acordo com as informações constantes no seu site, bem como, na base de dados da Receita Federal do Brasil, obtidas pela consulta ao Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral do CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da empresa, possui sede na Avenida Barbacena, nº 1219, andares 13 a 24, no bairro Santo Agostinho, na cidade de Belo Horizonte - MG, CEP: 30190-131 e inscrita no CNPJ sob número: 00.416.968/0001-01.

O Banco Inter, antigo Banco Intermedium, é um banco múltiplo brasileiro que caracteriza-se por ser um dos primeiros bancos digitais do país, e pela ausência de taxas sobre os serviços bancários básicos.

Sendo assim, em um breve histórico, verificamos que a financeira Intermedium foi fundada em 1994, na cidade de Belo Horizonte com o propósito inicial de fomentar operações de Crédito Imobiliário. Entretanto, a empresa acabou se consolidando nos mercados de Crédito Consignado e Middle Market.

Em 2007 houve a reabertura das operações de crédito imobiliário, sendo o refinanciamento imobiliário o principal produto dessa carteira. O ano de 2008 ficou marcado pelo recebimento de carta patente do Banco Central com autorização para operar como banco múltiplo.

No final de 2014, o Banco Inter lançou a Conta Digital, uma conta-corrente totalmente gratuita, que pode ser acessada por computadores e celulares e permite depósitos, transferências, pagamento de boletos, saques em qualquer caixa Banco 24 Horas, entre outros serviços. Em abril de 2016, assim que a resolução nº 4.480 do Banco Central do Brasil passou a vigorar, a abertura de novas contas digitais foi facilitada.

Em 8 de junho de 2017, o banco promoveu uma renovação em sua marca. De Intermedium, passou a se chamar Banco Inter e, no dia 30 de abril de 2018, o banco anunciou a abertura de capital na B3 – Brasil Bolsa Balcão.

Posto isso, conforme descrito no Relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 da empresa, elaborado em 12 de Fevereiro de 2020, publicado no site da BM&F BOVESPA (http://www.b3.com.br/pt_br/), a empresa destaca-se por ser um banco digital, gratuito e completo que atua como líder na revolução da indústria bancária brasileira, apresentando uma proposta de valor disruptiva e inédita. Oferece assim, um novo conceito de banco, ofertando um portfólio completo de serviços e produtos financeiros, sem cobrança de tarifas bancárias, para todos os tipos de clientes, independentemente da idade e condição econômica ou social.

Para tanto, o banco tem um modelo de negócios único, reunindo características da indústria bancária tradicional e das empresas de tecnologia da área financeira (*fintechs*). Deste modo, os mais de 25 anos de experiência e histórico de sucesso na indústria bancária brasileira lhes garantem credibilidade e *expertise* para prover serviços e produtos de qualidade em um mercado fortemente regulado. A essência *fintech*, em paralelo, proporciona um modelo de negócio moderno, ágil, escalável e digital, atendendo da melhor forma as demandas dos clientes e as estratégias de crescimento.

Por meio da plataforma digital, acessada através de sua conta 100% digital e gratuita, via aplicativo e *internet banking*, o banco disponibiliza produtos próprios e produtos de terceiros, que vão de produtos financeiros tradicionais a serviços inovadores, como a conta corrente, crédito imobiliário, crédito pessoal, crédito para empresas, cartão de crédito, investimentos, seguros, consórcios, Interpag (pagamento via QR Code), crédito para celulares pré-pagos, câmbio, rotativo digital, *gift cards*, crédito rural, dentre outros.

A plataforma digital possibilita um acelerado crescimento na base de correntistas digitais, que evoluiu de mais de 1,45 milhão de correntistas em 31 de dezembro de 2018 para mais de 4,0 milhões em 31 de dezembro de 2019, equivalente a 179,5% de crescimento no período.

Atualmente, em consonância com o Relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 da empresa, possui como presidente sr. João Vitor Nazareth Menin Teixeira de Souza e como vice-presidentes os srs. Alexandre Riccio de Oliveira e Marco Túlio Guimarães.

Em síntese, o Banco Inter S.A. é uma empresa brasileira, que atua há 25 anos na indústria bancária do país, caracterizado por ser um banco de varejo digital multisserviços, gratuito, que oferta produtos e serviços por meio de sua plataforma digital tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A história da contabilidade vem desde os primórdios do homem na terra. Neste âmbito, conforme apontado por Bonho (2018), a maneira rudimentar dos indivíduos de contar era um modo de inventário, pois tinha como objetivo o controle do patrimônio, tais como rebanhos, fardos de alimentos, instrumentos de caça e pesca e outros bens quantitativos.

A medida que o tempo foi passando e as atividades tornavam-se mais complexas, o homem teve que ir aperfeiçoando sua maneira de contabilizar pois observou que era preciso controlar, administrar e preservar seus bens e que poderia, por meio desse controle, obter e identificar se houve lucros. Desta forma, foi por meio dessa necessidade que surgiu a contabilidade, que firmou-se na imprescindibilidade de registros do comércio, como forma de avaliar a riqueza do homem, bem como os acréscimos ou decréscimos de sua riqueza.

Em uma entidade, a contabilidade se define em identificar, registrar, demonstrar e interpretar fatos econômicos, financeiros e patrimoniais que afetam um ente. Portanto, a contabilidade é uma ciência social que embasa o tratamento dessas operações, além de prestar contas aos interessados pelas demonstrações contábeis.

O objeto fundamental da contabilidade é o patrimônio, que em concordância com Franco *apud* Bonho (2018) conceitua-se pelo conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma ou mais pessoas, em seus aspectos estático (econômico e financeiro) e dinâmico (variações sofridas pela riqueza patrimonial) e nos seus aspectos qualitativos e quantitativos visado desnudá-lo e mostrar-lhe como está a situação, no intuito de propiciar condições de intervenção no mesmo. Sendo assim, o patrimônio se encerra na diferença entre os bens e direitos menos obrigações, onde os bens são as partes materiais de uma entidade como estoques, dinheiro em espécie, veículos, maquinários, imóveis, entre outros; os direitos são o que as entidades têm a receber como: duplicatas a receber, investimentos, adiantamentos; e as obrigações é o que as entidades têm a pagar como: duplicatas a pagar, salários, empréstimos, etc. Nessa operação o que resta é o patrimônio líquido da entidade, que é o capital que os sócios investiram na entidade.

De acordo com Almeida (2015), às demonstrações contábeis tem o papel de levar as informações de dentro para fora das entidades. Esses relatórios são elaborados conforme as normas contábeis, baseadas em princípios, que orientam o processo de elaboração da informação contábil.

Tais demonstrações, como apresentado por Mascarenhas (2018), devem ser amparadas pelo método das partidas dobradas, ou seja, o registro de qualquer operação implica que um débito numa ou mais contas deve corresponder a um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Deste modo, não há uma saída sem ter uma entrada correspondente e vice-versa, não há débito (s) sem crédito (s).

A divulgação das demonstrações contábeis é feita a cada ano coincidindo com o período fiscal, porém algumas empresas devem divulgar a cada trimestre que é o caso de empresas que possuem capital aberto.

As principais demonstrações contábeis são Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Dessas, o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício são as mais fundamentais e serão melhormente abordadas nos tópicos que seguem.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, à luz de Alves (2017) se refere ao saldo acumulado em um período específico das movimentações econômicas e financeiras ocorridas em uma organização, desde a sua origem. Ele corresponde a uma demonstração contábil que busca apresentar, em uma data definida, de forma qualitativa e quantitativa, a situação momentânea da organização do seu patrimônio.

Neste contexto, verificamos que o Balanço Patrimonial tem como objetivo mostrar a situação patrimonial de uma entidade em um determinado período, porém, essa situação não é estática pois muda a todo momento. Assim, segundo Vicente et al. (2016), esta é a mais importante demonstração contábil de uma empresa, já que, ela reflete a posição financeira da mesma, geralmente ao final do ano de um período determinado. É como se alguém tivesse tirado uma foto da organização e enxergasse os bens, valores a receber e a pagar em certa data.

O Balanço Patrimonial da instituição, portanto, é a relação de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em uma data específica, assim, apresenta-se nessa demonstração a posição patrimonial e financeira da entidade.

No que se refere a sua formatação, de acordo com Alves (2017), o Balanço Patrimonial é formatado em duas colunas que apresentam todas as contas que indicam a movimentação da empresa em um dado período. Na coluna do lado esquerdo, se informa o ativo da empresa, e a do lado direito, são informados o passivo e o patrimônio líquido. Assim, os grupos que compõem esta demonstração são definidos da seguinte maneira:

- Ativo: contempla os bens e direitos, que são avaliados em moeda corrente e que representam as aplicações de recursos realizadas e monitoradas pela organização, com o intuito de produzir vantagens econômicas futuras, decorrentes de situações ocorridas. Portanto, é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade. No ativo estão registrados os ativos circulantes, que correspondem às disponibilidades, contas a receber, tributos a recuperar, instrumentos financeiros de curto prazo, estoques, entre outros. O ativo também contempla as contas que compõem o ativo não circulante, nas quais estão os realizáveis a longo prazo (como valores a receber, créditos junto a sócios, entre outros), porém, recebíveis com prazos superiores a 12 meses. Ainda no ativo não circulante estão os investimentos que são registrados por meio de contas, como participação em coligadas, em controladas e outros, o imobilizado, isto é, os móveis e imóveis que abrangem terrenos, prédios, equipamentos e outros, e os intangíveis, como marcas, pesquisas, etc.

- Passivo: relacionado às origens de recursos, que são representadas por meio das obrigações da empresa com terceiros, decorrentes de situações que necessitam de ativos para liquidação. Assim, é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte na saída de recursos econômicos. O passivo, está dividido nos subgrupos circulante e não circulante. O passivo circulante contempla contas a pagar, fornecedores a pagar, tributos a pagar, entre outros, que representa a dívida de curto prazo. No passivo não circulante, estão as dívidas de menor exigibilidade, ou seja, que têm prazos de vencimentos superiores a 12 meses, dentre elas financiamentos a pagar.

- Patrimônio Líquido: nele estão contidos os recursos próprios da organização, como, por exemplo, os recursos aplicados pelos proprietários ou acionistas, e nele as reservas são evidenciadas em reservas de capital e reservas de lucros. Deste modo, é o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Para

identificar seu valor, é preciso utilizar a fórmula “ativo menos passivo”, ou seja, bens somados aos direitos menos as obrigações que a empresa possui.

Os recursos apresentados estão disponíveis para a organização mediante duas formas: capital de terceiros e capital próprio. O capital de terceiros e decorrente de fornecedores, credores, governo, instituições financeiras e debenturistas e, o capital próprio, oriundo dos proprietários, acionistas ou sócios.

Ainda segundo Alves (2017), a elaboração do balanço patrimonial ocorre no término do exercício social, porém, os saldos são monitorados mensalmente por meio do balancete de verificação, com o fim de obter conhecimento dos saldos das contas da razão e, dessa forma verificar sua exatidão.

Desta maneira, para que seja feita a elaboração do balanço patrimonial, é preciso que todos os atos e fatos patrimoniais ocorridos tenham sido registrados dentro do exercício social e que as despesas, perdas, receitas e ganhos também tenham sido apropriados em conformidade com o regime de competência. É necessário, para tanto, que todas as operações da entidade tenham sido registradas nos livros Diário e Razão. Também é preciso destacar que a estrutura do balanço patrimonial, quando este surgiu, era apresentada em conformidade com a Lei nº. 6.404/1976 e, posteriormente, a estrutura sofreu uma alteração conforme as Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e nº. 11.941, de 28 de maio de 2009.

Diante disso, a seguir, apresentamos, de forma resumida, os principais grupos da demonstração do Balanço Patrimonial consolidado da empresa escolhida para este projeto, Banco Inter S.A., nos seus três últimos exercícios fiscais, ou seja, nos anos 2017, 2018 e 2019. Salientamos que os valores expressos nas tabelas são em milhões de reais e que, o balanço patrimonial original e completo, publicado pela empresa, poderá ser visualizado na página 26 do item Anexos constante ao final deste projeto.

**BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO DA EMPRESA
BANCO INTER - ANOS 2017, 2018 E 2019**

ATIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Circulante	1.426,2	3.188,5	6.408,0
Não Circulante	2.144,4	2.411,5	3.508,7
Permanente	7,6	41,4	102,8
Total do Ativo	3.578,2	5.641,3	10.019,6

PASSIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Circulante	1.626,6	2.886,2	4.840,3
Não Circulante	1.567,5	1.806,1	2.979,3
Patrimônio Líq.	384,1	949,0	2.200,0
Total do Passivo	3.578,2	5.641,3	10.019,6

De acordo com as tabelas, acima apresentadas, no que diz respeito ao Patrimônio Líquido da empresa, podemos verificar que no exercício de 2017 a empresa totalizou um montante de 384,1 milhões de reais. Já para o ano de 2018, apresentou um aumento no valor de 564,9 milhões de reais, encerrando com a soma de 949,0 milhões de reais. Não diferente, no último ano de 2019, o crescimento continuou expressivamente, tanto comparado ao ano de 2017 quanto ao de 2018, chegando ao valor total de 2.200,0 milhões de reais.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do resultado do Exercício (DRE), em harmonia com Mascarenhas (2018), é um relatório que demonstra os resultados das operações da empresa. Deste modo, tem como objetivo principal apresentar de forma vertical e resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente de 12 meses.

Em consonância, Assaf Neto (2012) aponta que a DRE propõe-se a fornecer de maneira esquematizada o resultado líquido (lucros ou prejuízos) alcançado pela empresa em determinado exercício social, visando assim, um resultado para a empresa com finalidade de melhorias a fim de obter lucros.

Nesta perspectiva, Mascarenhas (2018) revela que a DRE é uma demonstração dos aumentos e reduções causadas no patrimônio líquido pelas operações da empresa. Retratando assim, apenas o fluxo econômico e não o fluxo monetário, não importando se uma receita ou despesa tem reflexos em dinheiro, basta apenas que afete o patrimônio líquido.

Ainda conforme o autor, A DRE tem finalidades importantes para acionistas e quotistas que são informados sobre os resultados das operações; para bancos que podem apurar, por meio dela, a rentabilidade das empresas para atender aos financiamentos solicitados pela empresa; interessa aos investidores de ações e debêntures; e, é útil aos próprios administradores para medirem sua eficiência e, quando necessário, alterarem a política dos negócios da empresa, como por exemplo: alteração dos preços, aumento da produção, expansão da propaganda, etc.

De acordo com a Lei nº. 6.404/1976 e suas alterações, a DRE é um relatório obrigatório que deve ser publicado anualmente para fins legais e de divulgação, devendo ser apresentada por empresas de pequena ou de grande porte, por evidenciar o lucro ou prejuízo (BRASIL, 1976). Deste modo, para atender ao que determina a citada lei, a DRE deve ser estruturada de maneira a possibilitar a identificação das seguintes informações:

- Receita Bruta: revelando onde está o faturamento da organização, os valores das vendas dos produtos, por exemplo;
- Deduções das Vendas: pode ser uma devolução de um negócio que já havia sido registrado na receita bruta;
- Abatimentos: descontos acontecidos devido a avarias nas mercadorias;
- Imposto sobre Vendas: encargos financeiros que correspondem na circulação das mercadorias, exemplo ICMS, IPI, ISS, PIS e COFINS;
- Receita Líquida: deduzindo da receita bruta as deduções, abatimentos e impostos resta a receita líquida;
- Custos: custo da mercadoria vendida que simboliza os gastos que se tem com a mercadoria;
- Lucro Bruto: diferença entre a receita líquida e os custos. Demonstra se a empresa está conseguindo vender seus produtos com preços melhores de que foram adquiridos;
- Despesas Operacionais: as despesas para o funcionamento da empresa;
- Despesas de Vendas: despesas relacionadas direta com a venda;
- Despesas administrativas: despesas com salários, encargos sociais, etc.;
- Despesas Financeiras: pagamentos de terceiros, como juros e descontos concedidos;
- Receitas Financeiras: rendimentos recebidos de aplicações financeiras, são rendimentos que trazem benefícios para a empresa;

- Outras receitas e outras despesas operacionais: entram neste tópico resultados de atividades acessórias da empresa;

- Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social lucro líquido: diferença entre as receitas, custos e despesas acima. Se o valor for positivo será lucro, se for negativo será prejuízo. Se houver prejuízo deduz do lucro para determinar o cálculo da provisão do Imposto de renda.

- Resultado depois do imposto de renda e da contribuição social lucro líquido: resultado que se tem após a dedução do imposto de renda e contribuição social.

- Participações e contribuições: serão deduzidos antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda;

- Debêntures: empréstimos em formas de títulos que são pagos a longo prazo, que as empresas podem emitir a fim de angariar recursos, e devem ser pagas a pessoas que as possuem;

- Administradores e empregados: participações do lucro definido pelo estatuto ou contrato social das empresas;

- Partes beneficiárias: títulos que concedem ao titular direito a recebimento de crédito contra a companhia, acionistas, fundadores ou titulares;

- Contribuições ou fundos de previdência: doações para o fundo de previdência dos funcionários;

- Lucro ou prejuízo líquido do exercício: após todas essas obrigações resta o lucro ou prejuízo da empresa.

Neste entendimento, a seguir apresentamos, de forma resumida, os principais grupos da Demonstração do Resultado do Exercício consolidado, da empresa escolhida para este projeto, Banco Inter S.A., nos seus três últimos exercícios fiscais, ou seja, nos anos 2017, 2018 e 2019. Destacamos que os valores expressos na tabela constam em milhões de reais e que, a DRE original e completa, publicada pela empresa, poderá ser visualizada na página 27 do item Anexos constante ao final deste projeto.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO RESUMIDO DA EMPRESA BANCO INTER - ANOS 2017, 2018 E 2019

Demonstração do Resultado do Exercício	2017	2018	2019
Receita da intermediação Financeira	547,8	646,6	850,9
Despesas	(327,1)	(291,5)	(386,6)

Resultado Bruto	220,6	355,1	464,2
Outras receitas (despesas op.)	(150,7)	(243,2)	(412,9)
Resultado antes da Tributação sobre o lucro	59,8	93,9	83,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6,0)	(24,0)	(1,5)
Lucro Líquido	53,8	69,8	81,6

De acordo com a tabela, acima, podemos analisar que o Banco Inter não teve prejuízo em nenhum dos três períodos apresentados. No ano de 2017 apresentou um lucro líquido de R\$ 53,8 milhões, já no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentou o valor de R\$ 69,8 milhões, progredindo com um aumento de 16,9 % para o ano seguinte, onde em 2019 totalizou em R\$ 81,6 milhões. Tal evolução, segundo a empresa, é resultado do crescimento da base de clientes, e dos seus esforços em diversificar os produtos e serviços a eles oferecidos. Além disso, as Receitas de Operações de Crédito também contribuíram para a expansão do Lucro Líquido.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Neste tópico, realizaremos a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa Banco Inter utilizando como base o IGP-M, índice que será melhormente explanado na sequência. Assim como detalharemos como realizamos os cálculos de todas as atualizações realizadas por meio da calculadora HP 12C.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), segundo informações disponíveis no Portal IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) e no site oficial da FGV (Fundação Getúlio Vargas), é um importante indicador econômico, criado no ano de 1940, que acompanha as variações de preço no Brasil ao longo do ano, mensurando a inflação e atividade econômica do país.

Tal indicador é medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV - IBRE) mensalmente desde sua criação, tendo como principal objetivo oferecer uma alternativa confiável para acompanhar a evolução de valores na economia de maneira geral, tornando-o um dos principais indexadores, já que sua abrangência é nacional e ele é medido por uma instituição privada confiável.

De acordo com o IPEA DATA, para o cálculo, de tal índice, é utilizado como base a movimentação de preços desde as matérias-primas agrícolas e industriais até produtos e serviços voltados para o consumidor final oferecendo assim, um panorama macro da economia, podendo causar interferência em vários setores e, até mesmo, em investimentos.

O artigo da grande empresa brasileira Toro, de investimentos e educação financeira cita que “O valor do índice IGP-M é usado como base para o reajuste de diversas tarifas e contratos”. Citando alguns exemplos como: aluguéis comerciais e residenciais, energia elétrica, seguros, educação e até mesmo saúde, sendo o aluguel um dos principais afetados anualmente pelo reajuste do IGP-M. Através disso, fica muito mais fácil entender porque esse é um indicador tão importante, já que acaba se tornando um indicador macroeconômico, podendo assim impactar diretamente nas finanças de um investidor ou não, portanto, conhecer e acompanhar esse índice é fundamental.

O IGP-M acumulado é um cálculo feito a partir dos valores mensais do IGP-M. Para isso, é utilizada a mesma base de cálculo dos juros compostos. Como o exemplo

podemos dizer: se em Junho de 2020 o índice foi de 0,01% e em Julho, 0,88%, basta multiplicar cada taxa da seguinte forma: $1,0001 * 1,0088 = 1,0089$, indicando assim que o IGP-M acumulado até Julho de 2020 foi de 0,89%.

No Portal do IBRE, é possível acompanhar a evolução do IGP-M mês a mês. Convencionalmente, também é realizado o cálculo do IGP-M acumulado anual, com o objetivo de melhor acompanhar a evolução do índice.

O Portal oficial do FGV disponibiliza a fórmula em que é calculado o IGP-M, indicando que o mesmo é gerado através da combinação de três índices distintos. Cada um desses têm um peso diferente no cálculo final:

- 1- IPA-M (Índice de Preços ao Produtor Amplo) – 60%: variações dos preços dos produtos industriais e agropecuários nas transações entre empresas.
- 2- INCC-M (Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado) – 10%: custos de construções habitacionais nas sete principais capitais do país.
- 3- IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor – Mercado) – 30%: variação de preços das principais despesas do consumidor final. Alguns exemplos são: alimentação, transporte, educação, saúde, vestuário, entre outros.

Nesta lógica, quanto mais alto o IGP-M, mais altos ficam os preços. Isso é, um IGP-M alto indica alta na inflação no país. Todo esse processo é realizado pela FGV, que realiza uma extensa pesquisa de preços em várias regiões do país.

Abaixo relacionamos todas as taxas do IGP-M publicados pela FGV no período de janeiro 2017 a dezembro de 2019, dividido em 3 colunas, sendo: o índice válido num dado mês de referência; o acumulado em cada ano e; o acumulado nos 12 meses anteriores ao IGP-M do mês de referência.

VALORES DO IGP-M PUBLICADOS NOS ANOS DE 2017, 2018 E 2019

Taxas de IGP-M publicadas de 2017 à 2019			
Mês	Índice		
	Do mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
jan.-17	0,64	0,64	6,6608
fev.-17	0,08	0,7205	5,3866
mar.-17	0,01	0,7306	4,8624
abr.-17	-1,1	-0,3775	3,3678
mai.-17	-0,93	-1,3039	1,5736
jun.-17	-0,67	-1,9652	-0,7837
jul.-17	-0,72	-2,6711	-1,6751

ago.-17	0,1	-2,5737	-1,7242
set.-17	0,47	-2,1158	-1,4594
out.-17	0,2	-1,9201	-1,42
nov.-17	0,52	-1,41	-0,8777
dez.-17	0,89	-0,5326	-0,5326
jan.-18	0,76	0,76	-0,414
fev.-18	0,07	0,8305	-0,4239
mar.-18	0,64	1,4758	0,2033
abr.-18	0,57	2,0543	1,8953
mai.-18	1,38	3,4626	4,2712
jun.-18	1,87	5,3974	6,9376
jul.-18	0,51	5,9349	8,2624
ago.-18	0,7	6,6764	8,9114
set.-18	1,52	8,2979	10,0496
out.-18	0,89	9,2618	10,8074
nov.-18	-0,49	8,7264	9,694
dez.-18	-1,08	7,5521	7,5521
jan.-19	0,01	0,01	6,7516
fev.-19	0,88	0,8901	7,6157
mar.-19	1,26	2,1613	8,2786
abr.-19	0,92	3,1012	8,6555
mai.-19	0,45	3,5651	7,6587
jun.-19	0,8	4,3937	6,5279
jul.-19	0,4	4,8112	6,4113
ago.-19	-0,67	4,109	4,9636
set.-19	-0,01	4,0986	3,3817
out.-19	0,68	4,8065	3,1665
nov.-19	0,3	5,1209	3,9856
dez.-19	2,09	7,3179	7,3179

Na sequência, de posse dos dados dos três períodos de IGP-M, acima expostos, e os dos dados das demonstrações financeiras do Banco Inter, informadas no tópico anterior (Fundamentos de Contabilidade), foi possível realizarmos a atualização dos valores do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido de cada um dos três períodos informados, de modo a atualizá-los até o último período de divulgação do IGP-M, conforme tabelas abaixo:

ATUALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA EMPRESA BANCO INTER
NOS ANOS DE 2017, 2018 E 2019 COM BASE NO IGP-M

Período	IGP-M	Patrimônio Líquido a ser Corrigido (Milhões)	Patrimônio Líquido a ser Corrigido (Milhões)	Patrimônio Líquido a ser Corrigido (Milhões)
		2017	2018	2019
		R\$ 384.100.000	R\$ 949.000.000	R\$ 2.200.000.000
01/2017	0,64	R\$ 386.558.240	R\$ 955.073.600	R\$ 2.214.080.000
02/2017	0,08	R\$ 386.867.487	R\$ 955.837.659	R\$ 2.215.851.264
03/2017	0,01	R\$ 386.906.173	R\$ 955.933.243	R\$ 2.216.072.849
04/2017	-1,10	R\$ 382.650.205	R\$ 945.417.977	R\$ 2.191.696.048

05/2017	-0,93	R\$ 379.091.559	R\$ 936.625.590	R\$ 2.171.313.275
06/2017	-0,67	R\$ 376.551.645	R\$ 930.350.198	R\$ 2.156.765.476
07/2017	-0,72	R\$ 373.840.473	R\$ 923.651.677	R\$ 2.141.236.764
08/2017	0,10	R\$ 374.214.314	R\$ 924.575.329	R\$ 2.143.378.001
09/2017	0,47	R\$ 375.973.121	R\$ 928.920.833	R\$ 2.153.451.878
10/2017	0,20	R\$ 376.725.067	R\$ 930.778.674	R\$ 2.157.758.781
11/2017	0,52	R\$ 378.684.038	R\$ 935.618.723	R\$ 2.168.979.127
12/2017	0,89	R\$ 382.054.326	R\$ 943.945.730	R\$ 2.188.283.041
01/2018	0,76	R\$ 384.957.938	R\$ 951.119.718	R\$ 2.204.913.992
02/2018	0,07	R\$ 385.227.409	R\$ 951.785.501	R\$ 2.206.457.432
03/2018	0,64	R\$ 387.692.864	R\$ 957.876.929	R\$ 2.220.578.760
04/2018	0,57	R\$ 389.902.714	R\$ 963.336.827	R\$ 2.233.236.059
05/2018	1,38	R\$ 395.283.371	R\$ 976.630.875	R\$ 2.264.054.716
06/2018	1,87	R\$ 402.675.170	R\$ 994.893.873	R\$ 2.306.392.539
07/2018	0,51	R\$ 404.728.814	R\$ 999.967.831	R\$ 2.318.155.141
08/2018	0,70	R\$ 407.561.915	R\$ 1.006.967.606	R\$ 2.334.382.227
09/2018	1,52	R\$ 413.756.856	R\$ 1.022.273.514	R\$ 2.369.864.837
10/2018	0,89	R\$ 417.439.292	R\$ 1.031.371.748	R\$ 2.390.956.634
11/2018	-0,49	R\$ 415.393.840	R\$ 1.026.318.027	R\$ 2.379.240.947
12/2018	-1,08	R\$ 410.907.586	R\$ 1.015.233.792	R\$ 2.353.545.145
01/2019	0,01	R\$ 410.948.677	R\$ 1.015.335.315	R\$ 2.353.780.499
02/2019	0,88	R\$ 414.565.025	R\$ 1.024.270.266	R\$ 2.374.493.767
03/2019	1,26	R\$ 419.788.545	R\$ 1.037.176.071	R\$ 2.404.412.389
04/2019	0,92	R\$ 423.650.599	R\$ 1.046.718.091	R\$ 2.426.532.983
05/2019	0,45	R\$ 425.557.027	R\$ 1.051.428.323	R\$ 2.437.452.381
06/2019	0,80	R\$ 428.961.483	R\$ 1.059.839.749	R\$ 2.456.952.000
07/2019	0,40	R\$ 430.677.329	R\$ 1.064.079.108	R\$ 2.466.779.808
08/2019	-0,67	R\$ 427.791.791	R\$ 1.056.949.778	R\$ 2.450.252.384
09/2019	-0,01	R\$ 427.749.012	R\$ 1.056.844.083	R\$ 2.450.007.358
10/2019	0,68	R\$ 430.657.705	R\$ 1.064.030.623	R\$ 2.466.667.408
11/2019	0,30	R\$ 431.949.678	R\$ 1.067.222.715	R\$ 2.474.067.411
12/2019	2,09	R\$ 440.977.427	R\$ 1.089.527.670	R\$ 2.525.775.420
Valor Corrigido		R\$ 440.977.427	R\$ 1.089.527.670	R\$ 2.525.775.420

ATUALIZAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DA EMPRESA BANCO INTER NOS

ANOS DE 2017, 2018 E 2019 COM BASE NO IGP-M

Período	IGP-M	Lucro Líquido a ser Corrigido (Milhões)	Lucro Líquido a ser Corrigido (Milhões)	Lucro Líquido a ser Corrigido (Milhões)
		2017	2018	2019
		R\$ 53.800.000	R\$ 69.800.000	R\$ 81.600.000
01/2017	0,64	R\$ 54.144.320	R\$ 70.246.720	R\$ 82.122.240
02/2017	0,08	R\$ 54.187.635	R\$ 70.302.917	R\$ 82.187.938
03/2017	0,01	R\$ 54.193.054	R\$ 70.309.948	R\$ 82.196.157
04/2017	-1,10	R\$ 53.596.931	R\$ 69.536.538	R\$ 81.291.999
05/2017	-0,93	R\$ 53.098.479	R\$ 68.889.848	R\$ 80.535.983
06/2017	-0,67	R\$ 52.742.719	R\$ 68.428.286	R\$ 79.996.392
07/2017	-0,72	R\$ 52.362.972	R\$ 67.935.603	R\$ 79.420.418
08/2017	0,10	R\$ 52.415.335	R\$ 68.003.538	R\$ 79.499.839
09/2017	0,47	R\$ 52.661.687	R\$ 68.323.155	R\$ 79.873.488
10/2017	0,20	R\$ 52.767.010	R\$ 68.459.801	R\$ 80.033.235
11/2017	0,52	R\$ 53.041.399	R\$ 68.815.792	R\$ 80.449.408
12/2017	0,89	R\$ 53.513.467	R\$ 69.428.253	R\$ 81.165.407
01/2018	0,76	R\$ 53.920.169	R\$ 69.955.908	R\$ 81.782.264

02/2018	0,07	R\$ 53.957.914	R\$ 70.004.877	R\$ 81.839.512
03/2018	0,64	R\$ 54.303.244	R\$ 70.452.908	R\$ 82.363.285
04/2018	0,57	R\$ 54.612.773	R\$ 70.854.489	R\$ 82.832.756
05/2018	1,38	R\$ 55.366.429	R\$ 71.832.281	R\$ 83.975.848
06/2018	1,87	R\$ 56.401.781	R\$ 73.175.545	R\$ 85.546.196
07/2018	0,51	R\$ 56.689.430	R\$ 73.548.740	R\$ 85.982.482
08/2018	0,70	R\$ 57.086.256	R\$ 74.063.582	R\$ 86.584.359
09/2018	1,52	R\$ 57.953.967	R\$ 75.189.348	R\$ 87.900.441
10/2018	0,89	R\$ 58.469.758	R\$ 75.858.533	R\$ 88.682.755
11/2018	-0,49	R\$ 58.183.256	R\$ 75.486.826	R\$ 88.248.210
12/2018	-1,08	R\$ 57.554.877	R\$ 74.671.569	R\$ 87.295.129
01/2019	0,01	R\$ 57.560.632	R\$ 74.679.036	R\$ 87.303.859
02/2019	0,88	R\$ 58.067.166	R\$ 75.336.211	R\$ 88.072.132
03/2019	1,26	R\$ 58.798.812	R\$ 76.285.448	R\$ 89.181.841
04/2019	0,92	R\$ 59.339.761	R\$ 76.987.274	R\$ 90.002.314
05/2019	0,45	R\$ 59.606.790	R\$ 77.333.716	R\$ 90.407.325
06/2019	0,80	R\$ 60.083.644	R\$ 77.952.386	R\$ 91.130.583
07/2019	0,40	R\$ 60.323.979	R\$ 78.264.196	R\$ 91.495.106
08/2019	-0,67	R\$ 59.919.808	R\$ 77.739.826	R\$ 90.882.088
09/2019	-0,01	R\$ 59.913.816	R\$ 77.732.052	R\$ 90.873.000
10/2019	0,68	R\$ 60.321.230	R\$ 78.260.630	R\$ 91.490.937
11/2019	0,30	R\$ 60.502.194	R\$ 78.495.411	R\$ 91.765.409
12/2019	2,09	R\$ 61.766.690	R\$ 80.135.966	R\$ 93.683.306
Valor Corrigido		R\$ 61.766.690	R\$ 80.135.966	R\$ 93.683.306

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard (HP) em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C, a calculadora HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros que envolvem juros compostos, taxas de retorno e amortização.

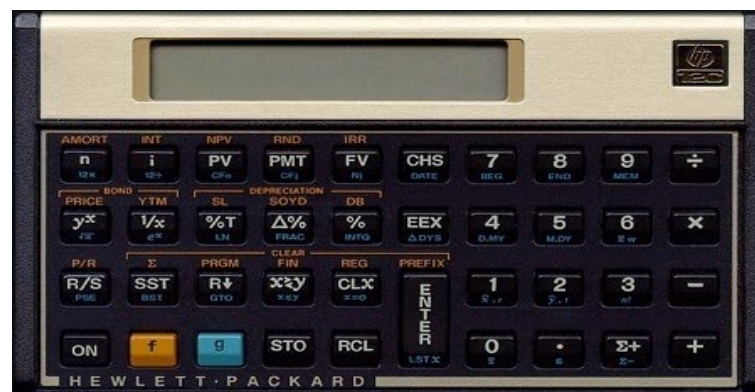
Diferentemente das calculadoras convencionais, que utilizam o método algébrico convencional, as HP's financeiras utilizam o método Notação Polonesa Inversa, disposto com a sigla RPN no teclado da calculadora (do inglês, Reverse Polish Notation), o qual permite uma linha de raciocínio mais direta durante a formulação e melhor utilização da memória. Além disso, tal instrumento introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

Atualmente, a calculadora HP 12C se tornou de extrema importância para estudantes, contadores, administradores modernos que necessitam realizar os mais diversos cálculos financeiros de maneira rápida e eficiente. Ademais, o uso de calculadoras financeiras para a realização de cálculos financeiros viabiliza agilidade e

eficiência no desenvolvimento, favorecendo às empresas em relação ao tempo que possuem disponível para a solução de tais questões.

Nesta perspectiva, faz importante conhecermos um pouco mais sobre a calculadora HP 12C portanto, na sequência, explanaremos abordaremos algumas funções deste instrumento.

Primeiramente apresentamos a Figura 1, onde consta a imagem de uma Calculadora HP 12C:



Fonte: <https://fazaconta.com/images/hp/hp12c-b.jpg>

Diante da imagem, podemos entender o que diz o manual da HP C12, o qual aponta que as funções primárias da calculadora são todas as suas básicas que se encontram com a letra na cor branca, já as letras laranjas e azuis são as funções secundárias. Para realizar o uso de qualquer uma dessas funções é essencial pressionar a tecla de prefixo apropriada antes de pressionar alguma tecla de função.

Para fazer uso das funções secundárias em laranja deve-se primeiro pressionar a tecla de prefixo (f) e depois a tecla de função, o mesmo acontece com a tecla de prefixo (g) das funções secundárias em azul. Sendo assim, toda vez que qualquer uma dessas teclas de prefixo forem pressionadas, aparecerá no visor o indicador de estado (f ou g), que desaparecerá quando a tecla de função for pressionada.

A HP C12 é uma potente calculadora financeira que possui um sistema de memória contínua onde ajuda a manter os dados armazenados mesmo que a calculadora seja desligada. Ela possui 4 registros de memória transitória (X,Y,Z,T), 5 registros financeiros e 20 registradores de armazenamento, portanto é necessário pressionar as teclas de store - STO de “armazenamento” e a tecla recall - RCL de “revocar”.

No que tange a resolução de cálculos financeiros, encontramos, na página 12 do manual da HP 12C, o método de se realizar o cálculo de juros compostos, indicando suas principais teclas e funções consideradas fundamentais:

TECLA	FUNÇÃO
n	do inglês, <i>number of periods</i> - Número de períodos
i	do inglês, <i>interest rate</i> - Taxa de juros
PV	do inglês, <i>Present Value</i> - Valor Presente
PMT	do inglês, <i>Payments</i> – Pagamento / Parcelas
FV	do inglês, <i>Future Value</i> - Valor Futuro

Face ao exposto, transpondo tal conhecimento para este projeto, vale mencionarmos que, para calcularmos a atualização dos valores do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido do Banco Inter S.A., com base no IGP-M, fez-se necessário realizar os seguintes passos:

**EXEMPLO DO CÁLCULO REALIZADO NA CALCULADORA HP 12C
PARA A ATUALIZAÇÃO DO VALOR DO LUCRO LÍQUIDO DA EMPRESA
BANCO INTER REFERENTE AO ANO DE 2017**

TECLA	FUNÇÃO
F e CLX	Limpar a calculadora HP 12C
STO e EEX	Colocar a calculadora em modo de cálculo para juros compostos (verificar no visor se possui o "C" no canto direito)
53800000	Digitar o valor do lucro líquido (referente ano 2017)
CHS e PV	Após inserir o valor (53.800.000) pressionar as teclas para indicar o valor presente
i	Inserir taxa de 0,64 (IGP-M de 01/2017)
n	Inserir 1 (mês) para indicar o período.
FV	Obter valor futuro (54.144.320)

Ressaltamos que a mesma maneira de cálculo foi aplicada tanto para atualização do Patrimônio Líquido, quanto do Lucro Líquido para todos os períodos dos anos de 2017, 2018, bem como 2019.

4. CONCLUSÃO

O presente projeto teve por objetivo a realização da atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios da empresa denominada Banco Inter S.A., utilizando como base o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado).

Para tanto, no decorrer deste, verificamos que para obtermos os valores do patrimônio líquido e do lucro líquido de uma empresa precisamos recorrer a duas de suas demonstrações contábeis, sendo elas o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício.

O Balanço Patrimonial foi entendido como um relatório contábil que tem por objetivo avaliar a situação patrimonial e financeira de uma organização, em um determinado período de tempo, geralmente de 12 meses. Sua estrutura é formada pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, onde, no ativo se encontram os bens e direitos da entidade dividindo em ativo circulante, que são realizáveis em até um ano, e não circulante, que é realizado a longo prazo; no passivo se encontram os recursos oriundos de obrigações com terceiros que se dividem em passivo circulante, que se realiza em até um ano, e não circulante, que é realizado a longo prazo; e no patrimônio líquido constam os recursos dos sócios investidos na entidade. Este registro então apresenta todos os bens, investimentos e fontes de recurso, sendo uma análise sincera da saúde financeira da organização.

A Demonstração do Resultado do Exercício, também chamada de DRE, por sua vez, foi concebida como um relatório que demonstra os resultados das operações realizadas pela empresa. Nele são confrontadas as contas de receitas, despesas, investimentos, custos e provisões apurados, resultando no lucro ou prejuízo. Assim, através da DRE pode-se saber a verdadeira situação da empresa.

Diante disso, averiguamos que, a contabilidade, por meio destes dois relatórios, Balanço Patrimonial e a DRE, um complementando o outro, consegue atingir a finalidade de mostrar a situação patrimonial e econômico-financeira de uma empresa.

Na sequência, após este entendimento e, constatados os valores do lucro líquido e do patrimônio líquido para os anos de 2017, 2018 e 2019 da empresa Banco Inter S.A., seguimos para a realização da atualização dos valores dos mesmos.

A atualização de tais valores foi realizada tendo como base o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), o qual foi depreendido como um índice econômico, criado no ano de 1940, que é medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços. Sendo o mesmo muito utilizado nos contratos de aluguel, reajustes de tarifas públicas, planos e seguros de saúde, entre outros, com a finalidade de corrigir os valores de acordo a inflação.

Após sucedermos com o levantamento dos valores mensais de tal índice, para os últimos três anos, seguimos com a realização dos cálculos de atualização dos valores obtidos para o lucro líquido e patrimônio líquido encontrados.

Para a realização de tais cálculos e, por necessitarmos trabalhar com a computação de juros compostos, utilizamos como ferramenta de cálculo a calculadora HP 12C, que por se tratar de uma calculadora financeira programável, que opera em modo RPN (Notação Polonesa reversa), nos permitiu atingir os resultados de maneira ágil e precisa.

Deste modo, ao final, conseguimos encontrar os valores atualizados tanto do lucro líquido quanto do patrimônio líquido do Banco Inter, para todos os anos de 2017, 2018 e 2019, de acordo com o valor do IGP-M empregado em cada período específico.

Concluimos então que a atualização de valores pelo IGP-M é algo de grande importância no mercado financeiro, já que o mesmo é utilizado como indexador para corrigir os valores monetários de um determinado ativo a fim de conservar o valor real do montante. Isto porque, conforme a inflação aumenta, a moeda perde o valor, portanto é preciso que um índice de preços corrija esse valor, de acordo com o que foi corroído pela inflação passada, no intuito de manter o poder de compra e valor real da moeda.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, José Elias Feres. **Fundamentos de Contabilidade para os Negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah, 2017.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico Financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BANCO INTER. Conheça Nosso Banco. **Banco Inter**. 20 de ago. 2020. Disponível em: <<https://www.bancointer.com.br/o-banco/>>. Acesso em: 20 de set. 2020.
- BANCO INTER. Relatório Gerencial e Demonstrações Financeiras 4º Trimestre de 2019. **Banco Inter**. 12 de fev. 2020. Disponível em: <[BM&F BOVESPA. Banco Inter - Relatório de Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019. **B3 Brasil Bolsa Balcão**. 12 de fev. 2020. Disponível em: <<http://www2.bmfbovespa.com.br/empresas/consbov/ArquivoComCabecalho.asp?motivo=&protocolo=737858&funcao=visualizar&site=B>>. Acesso em: 20 de ago. 2020.

BONHO, Fabiana Tramontim. **Contabilidade Básica**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

BRASIL. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral - CNPJ. **Receita Federal do Brasil**. 20 de ago. 2020. Disponível em: <\[http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp\]\(http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp\)>. Acesso em 20 de ago. 2020.

FAZ A CONTA. Imagem Calculadora HP 12C. **Faz a Conta**. Disponível em: <<https://fazaconta.com/images/hp/hp12c-b.jpg>>. Acesso em: 24 de ago. 2020.

FGV, IBRE. O que é IGP-M?. **FGV IBRE**. Disponível em: <\[www.portalibre.fgv.br/estudos-e-pesquisas/indices-de-precos/igp\]\(http://www.portalibre.fgv.br/estudos-e-pesquisas/indices-de-precos/igp\)>. Acesso em: 24 de ago. 2020.

HP, Manual do Usuário. Como utilizar a HP C12. **HP**. Disponível em: <<https://support.hp.com/br-pt/product/hp-12c-platinum-financialcalculator/384706/manuals>>. Acesso em 24 de ago. 2020.

IPEA DATA. Índice Geral de Preços no do Mercado. **IPEA DATA**. Disponível em: <\[24\]\(http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?stub=1&serid37796=37796&serid36482=36482#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20Geral%20de%20Pre%C3%A7os%20do%20Mercado%20\(IGP%2DM\),de%20bens%20e%20servi%C3%A7os%20finais.>. Acesso em 24 de ago. 2020.</p>
</div>
<div data-bbox=\)](https://ri.bancointer.com.br/Download.aspx?Arquivo=qvHFcxXkGKML68ine4bBew=)

MASCARENHAS, Vicente Eustáquio. **Fundamentos de Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

REBEL, Blog. O que significa correção monetária? Qual a diferença com os juros?. **Rebel Blog**. Mar de 2018. Disponível em: <<https://blog.rebel.com.br/o-que-significa-correcao-monetaria-qual-a-diferenca-com-os-juros/>>. Acesso em: 22 de ago. 2020.

REIS, Tiago. Correção monetária: veja como calculá-la na prática. **Suno**. 22 de nov. 2018. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/correcao-monetaria/#:~:text=Por%20que%20realizar%20a%20atualiza%C3%A7%C3%A3o,sal%C3%A1rio%20%C3%A9%20este%20exato%20valor.>>. Acesso em: 22 de ago. 2020.

TORO. IGP-M: o que é e como funciona o IGP-M acumulado. **TORO**. Disponível em: <<https://artigos.toroinvestimentos.com.br/igpm-o-que-e-indice-acumulado>>. Acesso em: 24 de ago. 2020.

VICENTE, Geovane; FERREIRA, Patrick; MACEDO, Alberto Calegario. A Importância do Balanço Patrimonial na Gestão Empresarial. **Revista Científica da FCCACI**. Cachoeiro de Itapemirim, v.1, n. 2, jul./dez., 2016.

ANEXOS

Balanco Patrimonial Consolidado dos últimos três exercícios da empresa BANCO INTER S.A. publicados em 12 de fevereiro de 2020 no seu site (www.bancointer.com.br), compreendendo os anos de 2017, 2018 e 2019.

Balanco Patrimonial Consolidado

Em milhões de Reais

ATIVO	Dez/17	Dez/18	Dez/19
Disponibilidades	55,2	10,5	94,1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	503,0	1.671,3	3.249,8
Títulos e valores mobiliários e derivativos	113,2	63,3	514,1
Relações interfinanceiras	1,7	90,1	416,3
Relações interdependências	-	0,0	0,0
Operações de crédito	659,2	824,2	1.093,3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(82,3)	(36,1)	(86,9)
Outros créditos	161,2	468,0	979,3
Outros valores e bens	15,0	97,2	148,0
Circulante	1.426,2	3.188,5	6.408,0
Aplicações interfinanceiras	3,2	14,6	-
Títulos e valores mobiliários e derivativos	204,2	251,1	640,2
Operações de crédito	1.837,0	2.174,7	2.881,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(51,2)	(52,5)
Outros créditos	16,1	9,5	20,2
Outros valores e bens	83,8	12,8	18,9
Não Circulante Realizável a Longo Prazo	2.144,4	2.411,5	3.508,7
Investimentos	1,1	1,1	1,1
Imobilizado de uso	5,5	13,8	22,5
Intangível	1,0	26,4	79,2
Permanente	7,6	41,4	102,8
Total do Ativo	3.578,2	5.641,3	10.019,6
PASSIVO			
Depósitos	625,6	1.210,7	2.734,5
Captações no mercado aberto	10,1	25,9	166,4
Recursos de aceites e emissão de títulos	812,5	1.197,5	1.065,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	1,0	20,9
Relações interfinanceiras	-	265,1	641,8
Relações interdependências	0,7	0,4	-
Obrigações por empréstimos e repasses	1,4	1,3	1,3
Outras obrigações	176,3	184,2	209,9
Circulante	1.626,6	2.886,2	4.840,3
Depósitos	930,9	1.179,8	2.258,0
Recursos de aceites e emissão de títulos	588,5	566,4	666,2
Obrigações por empréstimos e repasses	33,4	30,6	28,5
Outras obrigações	14,8	18,9	21,5
Resultados de exercícios futuros	-	10,3	5,2
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	1.567,5	1.806,1	2.979,3
Capital Social	311,9	848,8	2.068,3
Reservas de Capital	-	1,3	1,1
Reservas de lucros	73,3	102,5	124,9
Ajustes de avaliação patrimonial	0,2	(3,3)	1,5
Ações em tesouraria	(2,3)	(0,4)	-
Participação não controladores nas controladas	1,0	0,3	4,2
Patrimônio Líquido	384,1	949,0	2.200,0
Total do Passivo	3.578,2	5.641,3	10.019,6

Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado dos últimos três exercícios da empresa BANCO INTER S.A. publicados em 12 de fevereiro de 2020 no seu site (www.bancointer.com.br), compreendendo os anos de 2017, 2018 e 2019.

Demonstração do Resultado Consolidado

Em milhões de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2017	2018	2019
Operações de crédito	444,8	559,0	644,2
Resultado com aplicações interfinanceiras	59,6	62,0	139,5
Resultado de op. com títulos e valores mobiliários	31,4	24,0	62,6
Operações com câmbio	0,6	1,7	0,4
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10,7	-	4,2
Op. de venda ou de transf.de ativos financeiros	0,6	-	-
Receitas da intermediação financeira	547,8	646,6	850,9
Operações de captação no mercado	(272,2)	(215,5)	(253,6)
Operações de empréstimos e repasses	(2,9)	(1,8)	(2,1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50,7)	(57,6)	(131,0)
Op. de venda ou de transf. de ativos financeiros	(1,3)	(0,0)	-
Operações com derivativos	-	(16,6)	-
Despesas da intermediação financeira	(327,1)	(291,5)	(386,6)
Resultado bruto da interm. financeira	220,6	355,1	464,2
Receitas de prestação de serviços	40,5	57,4	130,5
Despesas de pessoal	(82,5)	(118,9)	(169,2)
Outras despesas administrativas	(91,1)	(165,1)	(322,5)
Despesas tributárias	(16,2)	(26,3)	(39,7)
Outras receitas operacionais	12,9	38,8	56,9
Outras despesas operacionais	(14,4)	(29,2)	(68,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(150,7)	(243,2)	(412,9)
Resultado operacional	70,0	111,9	51,3
Resultado não operacional	(10,2)	(18,0)	31,8
Resultado antes da tributação sobre o lucro	59,8	93,9	83,1
Imposto de renda e contribuição social	(6,0)	(24,0)	(1,5)
Lucro líquido	53,8	69,8	81,6